



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ELABORAÇÃO DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DE 2019, REALIZADA EM 12/04/2018, ÀS 10h00.

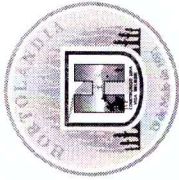
Ao décimo segundo dia do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, no auditório do Centro de Formação dos Profissionais de Educação Paulo Freire desta cidade, compareceram os assinados à lista de presença, às dez horas, para a audiência pública de elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2019. Cristiano Rezende Penha, Diretor do Departamento de Planejamento Orçamentário da Secretaria de Finanças, iniciou a audiência agradecendo a presença de todos e, em seguida, explicou que o Projeto de Lei da LDO 2019 deverá ser encaminhado à Câmara Municipal de Vereadores no dia 13 de abril, pois a data limite para entrega é o dia 15 de abril. A LDO, que estabelece as metas e as diretrizes para o próximo ano, foi elaborada com base nos valores do exercício de 2019 que estavam presentes no Plano Plurianual 2018-2021, os quais foram revisados e readequados conforme os convênios e operações de crédito que foram incluídos ao longo do exercício, os quais serão analisados novamente na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2019. Em seguida o Sr. Cristiano explicou a importância do Planejamento na Gestão Pública, dos quais estão envolvidos o Planejamento Estratégico de Governo, Planejamento Administrativo (recursos humanos, capacitação, inovação e modernização) e Planejamento do Desenvolvimento e da Ocupação do Espaço Urbano e Rural, que culmina na formalização do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual, constando nessas as intenções do Administrador Público, isto é, tudo que deseja realizar. No Plano Plurianual, que é o planejamento elaborado para quatro anos, há um diagnóstico dos problemas e do público alvo, definição dos objetivos, da estrutura orçamentária, dos programas, ações, produtos e das metas para os próximos anos, nele consta também o custo anual e total, fontes de financiamento, porém não há detalhamento da receita e da despesa. Na Lei de Diretrizes Orçamentárias, elaborada anualmente, são definidas as prioridades para alocação de recursos no orçamento, programas, ações, produtos e metas para o ano e o custo anual. Assim como no PPA não há na LDO detalhamento da receita e da despesa, devendo o segundo ser compatível com o primeiro. Na LDO consta o resultado nominal e primário, o montante da dívida pública, para o exercício a que se referir e para os dois seguintes (Anexo de Metas Fiscais), estimativa da renúncia de receitas, situação financeira e atuarial (Previdência), estimativa de riscos fiscais e critérios para a limitação de empenho (Anexo de Riscos Fiscais), por fim o demonstrativo de receitas e despesas com alienação de bens. Na Lei Orçamentária Anual, consta o detalhamento das receitas por fonte de recursos e códigos de aplicação, as despesas são classificadas por elemento, fonte e código de aplicação, nela há o custo anual e deve estar compatível com o PPA e com a LDO. Após, Sr. Cristiano fez uma breve explanação de como foram realizadas as



etapas do processo de elaboração do cálculo da previsão da receita de 2019, que teve como parâmetros a inflação prevista (IPCA) e a variação do PIB, obtendo assim, uma projeção da receita para 2019 no valor de R\$ 837.673.000,00. Dentre as receitas do grupo estão as Transferências Correntes totalizando 51%, dentre elas o ICMS, FUNDEB, IPVA, SUS, Outras Transferências da Educação; a Receita Tributária que corresponde a 22% oriunda do ISS, IPTU, ITBI entre outras; Operações de Crédito 7%; Receitas de Contribuições Intra-orçamentárias 5%; Receita de Contribuições 4%; Outras Receitas Correntes 2%; Receita Patrimonial 2%; Transferências de Capital 1%; os 6% restantes são referentes às deduções do FUNDEB. Do montante da receita 62% são do Tesouro, 14% Estadual, 9% Administração Indireta, 8% Operações de Crédito e 7% Federal. Em seguida, o Sr. Cristiano explicou que do valor de R\$ 837.673.000,00, estão inclusos os recursos destinados à Câmara Municipal de Vereadores, no valor de R\$ 28.985.000,00, e ao Instituto de Previdência, no valor de R\$ 76.439.000,00, além das receitas de capital, (oriundas de convênios federais e/ou estaduais e operações de crédito) e repasses para a Educação. Desta forma, a receita líquida do Tesouro para 2019 é de R\$ 489.350.000,00, referente a 58,4% da receita total. Dando sequência à audiência, Sr. Cristiano apresentou a despesa que está orçada na ordem de R\$ 732.249.000,00 já descontados os valores correspondentes à Câmara Municipal de Vereadores e ao Instituto de Previdência. Deste montante, 44% estão voltados a atender despesas com pessoal e encargos, 39% com despesas correntes, 12% com investimentos e 5% para dívida pública, precatórios e PASEP. Em seguida, apresentou a destinação dos recursos por Secretaria com base na receita para 2019, valor de R\$ 837.673.000,0, onde para Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia foram destinados 26%, para Secretaria Municipal de Saúde 22% e as demais Secretarias somadas destinaram-se o montante de 52%. Com relação à aplicação dos recursos para o próximo exercício, o grupo de receitas de IPTU, ITBI, ISS, FPM, ICMS, IPVA, Dívida Ativa de Impostos, Multas de Impostos, entre outras, teve um montante conjunto estimado de R\$ 572.760.000,00, sendo este valor utilizado como base para aplicação do percentual mínimo de 25% aplicados no Ensino e 15% na Saúde. Observou-se que no Ensino e na Saúde os percentuais estimados estão acima do mínimo sendo respectivamente de 25,15%, e 27,66%, e as demais áreas com 47,2%. Sobre os investimentos e as principais ações da LDO 2019, apresentou um total de R\$ 216.107.000,00, desse montante R\$ 121.128.000,00 correspondem a recursos do tesouro e R\$ 94.979.000,00 são recursos oriundos do Governo Federal, Estadual e empréstimos. Dentre os principais estão o Projeto Viva Mais e Políticas Públicas Mulheres, Deficientes, Igualdade Racial, Juventude e Idosos que são Projetos da Secretaria Municipal de Governo; Programa Qualifica Cidadão, Fundo Municipal de Assistência Social, apoio a iniciativas profissionalizantes e do trabalhador, Centro de Qualificação Profissional e Economia Solidária representados pela Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Social; bolsa creche e alimentação escolar através Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia; continuidade dos programas



Música para Todos, Cultura e Cidadania, Esporte para Todos e dos eventos culturais e eventos esportivos promovidos pela Prefeitura através da Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Lazer; implantação dos pontos de entrega voluntária (PEV's), recuperação ambiental, educação ambiental, proteção e bem estar animal e produção e manutenção de mudas, atividades essas da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; continuidade das obras no Jardim Boa Esperança, auxílio moradia, regularização de áreas e os Projetos Técnicos Sociais da Secretaria Municipal de Habitação; ampliação e reforma da iluminação pública, Pró-Transporte, Parque Linear Santa Fé, Programa de Infraestrutura Urbana e Desenvolvimento Sustentável, serviços de limpeza urbana, locação de máquinas e equipamentos para manutenção da cidade, recuperação e conservação de vias, obras de infraestrutura urbana e serviços de iluminação pública realizados através da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos; ações voltadas para educação, melhoria, operacionalização e fiscalização do trânsito e viário e subsídio ao transporte público na Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana; sistema de videomonitoramento na Secretaria Municipal de Segurança; compra de medicamentos, serviços de análises laboratoriais e radiológicas, atendimento ao dependente químico, SAMU, entre outros serviços realizados pela Secretaria Municipal de Saúde; Programas da Cidade Digital, Rede Óptica e Implantação de Infraestrutura e Cidade Ordenada pela Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Gestão Estratégica; dentre outras ações e investimentos da Prefeitura. Ao finalizar a audiência o Senhor Cristiano explicou ainda, que na elaboração da LOA 2019 os valores poderão ser alterados, tendo em vista que em setembro, mês que deverá ser entregue a LOA na Câmara Municipal de Vereadores, já será possível ter uma projeção melhor do orçamento para o próximo exercício, pois serão utilizados como base de cálculo os fechamentos dos meses de janeiro a agosto, e também dos possíveis convênios que poderão ser firmados no decorrer do exercício. Por fim, abriu espaço para questionamentos, e, em não os havendo, Cristiano Penha, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a audiência pública às 11:20h, da qual, eu, Aline Aparecida Sgobin Piva, Aline Aparecida Sgobin Piva, servidora do Departamento de Planejamento Orçamentário, lavrei a presente ata.



PREFEITURA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA
SECRETARIA DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ELABORAÇÃO DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2019
REALIZADA EM 12/04/2018 ÀS 10h00
LOCAL: AUDITÓRIO DO CENTRO DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO PAULO FREIRE

Nome	Secretaria / Departamento	Contato
Marcos Zano	Planejamento Urbano	RAMAL 6613
ATILIA PAZ	PROJETO/ADM E FINAN	RAMAL 8975
Luiza Sobrinho	Educação / Dep. Financeiro	8404
Luize R. Dias	Planej. Urb. e Gest. Estratég.	Ramal 6613
Roberto R. Nava	Secretaria de Habitação	Ramal 4803
Fuany Zarella	Secretaria de Finanças	7206
Talita Spolin	Finanças Planejamento Orçamentário	7206
Priscila Langner D. Perinucci	Secretaria de Segurança	3809 8000
ALEXANDRE DE FIGUEIREDO NOVO	MOBILIDADE URBANA	3865-7228/99976-2327
Leonardo Lamare de Lima	Habitacao	ramal - 7821
Marcos Luiz de M. Correia	Saúde	Ram - 8609 / 8656
Mariana Furlan	Finanças	7912
Quinn Op. System Siqueira	Finanças / Planejamento Orçamentário	Ramam 7205
CRISTIANO R. PEREIRA	FINANÇAS / PLAN. ORÇAMENTÁRIO	RAMAL 7207